

Acrefi confirma queda no crédito aos consumidores

São Paulo - A Acrefi - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos informou que, além de o setor voltar a operar normalmente o crédito ao consumidor, também alongou os prazos médios e que algumas financeiras reduziram suas taxas de juros. Em média a taxa para o empréstimo pessoal caiu nos últimos 30 dias de 6,95% para 6,55%, segundo avaliação de bancos que operam nesse setor.

Os juros do cheque especial também recuaram mas, em muitas instituições, ainda oscilam acima de 11% ao mes.

Segundo a Acrefi, a tendência de queda dos juros, estimulada pela perspectiva de acordo com o FMI e pelas medidas previstas para o ajuste fiscal que deverão ser divulgados nos próximos dias, encontra porém alguma resistência manifestada pelo mercado futuro de taxas.

Contratos

Sustentadas por taxas over de 42% ao ano, praticada pelo Banco Central, os contratos futuros indicam para novembro mais de 41% ao ano, embora para dezembro o mercado sinalize menos de 39%,

indicando que a tendência de queda persiste.

No mês de outubro, até ontem, os juros do crédito ao consumidor estabilizaram-se e apresentaram pequena retração na última semana, depois de fortes pressões sofridas no mês de setembro último.

Em meados de setembro, no auge da crise que abalou as bolsas, algumas instituições financeiras, principalmente do setor público, entre elas o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e Nossa Caixa, chegaram a suspender suas operações de empréstimo pessoal.